

Secretaria Municipal de Saúde - VITORIA DA CONQUISTA

CNPJ: 13.822.397/0001-49

RUA ROTARY CLUB, 69

Telefone: 34297408 - E-mail: gabsaudevc@hotmail.com

45000-410 - VITORIA DA CONQUISTA - BA

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: CERES NEIDE ALMEIDA COSTA Data da Posse: 02/01/2017

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: CERES NEIDE ALMEIDA COSTA Data da Posse: 02/01/2017

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Lei - 584
CNPJ 13.822.397/0001-49 - Fundo de Saúde
Data 05/09/1991
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim
Gestor do FMS CERES NEIDE ALMEIDA COSTA
Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Lei - 759
Nome do Presidente do CMS MONALISA BARROS
Data 18/05/1994
Segmento prestador
Data da última eleição do Conselho 11/03/2017
Telefone 34293472
E-mail conselhodesaude.vca@pmvc.ba.gov.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 07/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim
A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Não
Qual a vigência desse plano? De 2014 a 2017

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PMS-2 (1).pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017? Não

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018? Não

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Não
O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Não

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:	Vitória da Conquista
O município participa de algum consórcio?	Não
O município está organizado em regiões intramunicipal?	Não Quantas?

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O Município de Vitória da Conquista, localizado a 510 km da capital do Estado é o terceiro maior município da Bahia. O Município de Vitória da Conquista apresenta uma área física de 3.204 km². Apesar de sua alta taxa de urbanização (80%), possui uma extensa zona rural dividido em 284 povoados com 11 distritos. Faz limite, ao norte, com os municípios de Anagé e Planalto, ao sul, com Encruzilhada e Cândido Sales, a leste, com Itambé e Barra do Choça e a oeste Anagé e Belo Campo.

A população de acordo estimativa do IBGE último censo (2010) foi de 306.866 pessoas, com estimativa de 338.885 habitantes para o ano de 2018, sendo a maior parte composta pelo sexo feminino. O cenário demográfico mostra um progressivo envelhecimento da população, mas ainda com uma grande proporção de adultos jovens na faixa etária predominante de 20 a 29 anos.

Ao longo dos anos o governo municipal tem pautado na gestão do SUS a ampla participação social por intermédio dos conselhos locais e municipal de saúde, além de instrumentos como o orçamento participativo. O presente relatório será apresentado na íntegra no Conselho Municipal de Saúde pelos diretores e coordenadores de serviço, com ampla participação dos conselheiros. A sua elaboração será sob a coordenação da Assessoria de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde, conforme recomendações previstas na Política Nacional de Planejamento do SUS, utilizando como ferramenta para elaboração o Sistema de Apoio ao Relatório de gestão.

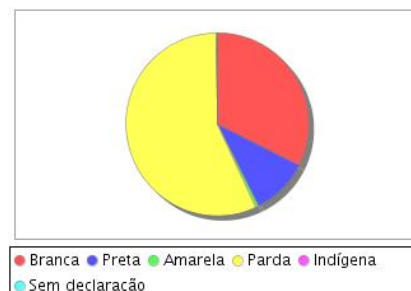
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017

348.718

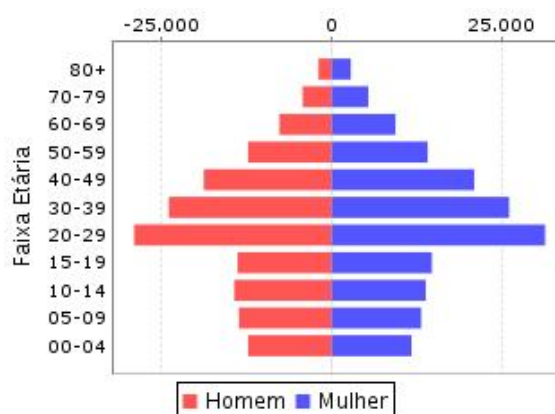
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	315.884	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	99.595	40,57%
Preta	31.082	8,91%
Amarela	1.397	0,40%
Parda	174.436	50,02%
Indígena	354	0,10%
Sem declaração	2	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	12.302	11.735	24.037
05-09	13.652	13.168	26.820
10-14	14.326	13.841	28.167
15-19	13.849	14.741	28.590
20-29	29.063	31.399	60.462
30-39	23.981	26.103	50.084
40-49	18.820	20.974	39.794
50-59	12.315	14.123	26.438
60-69	7.697	9.383	17.080
70-79	4.270	5.379	9.649
80+	1.951	2.812	4.763
Total	152.226	163.658	315.884



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

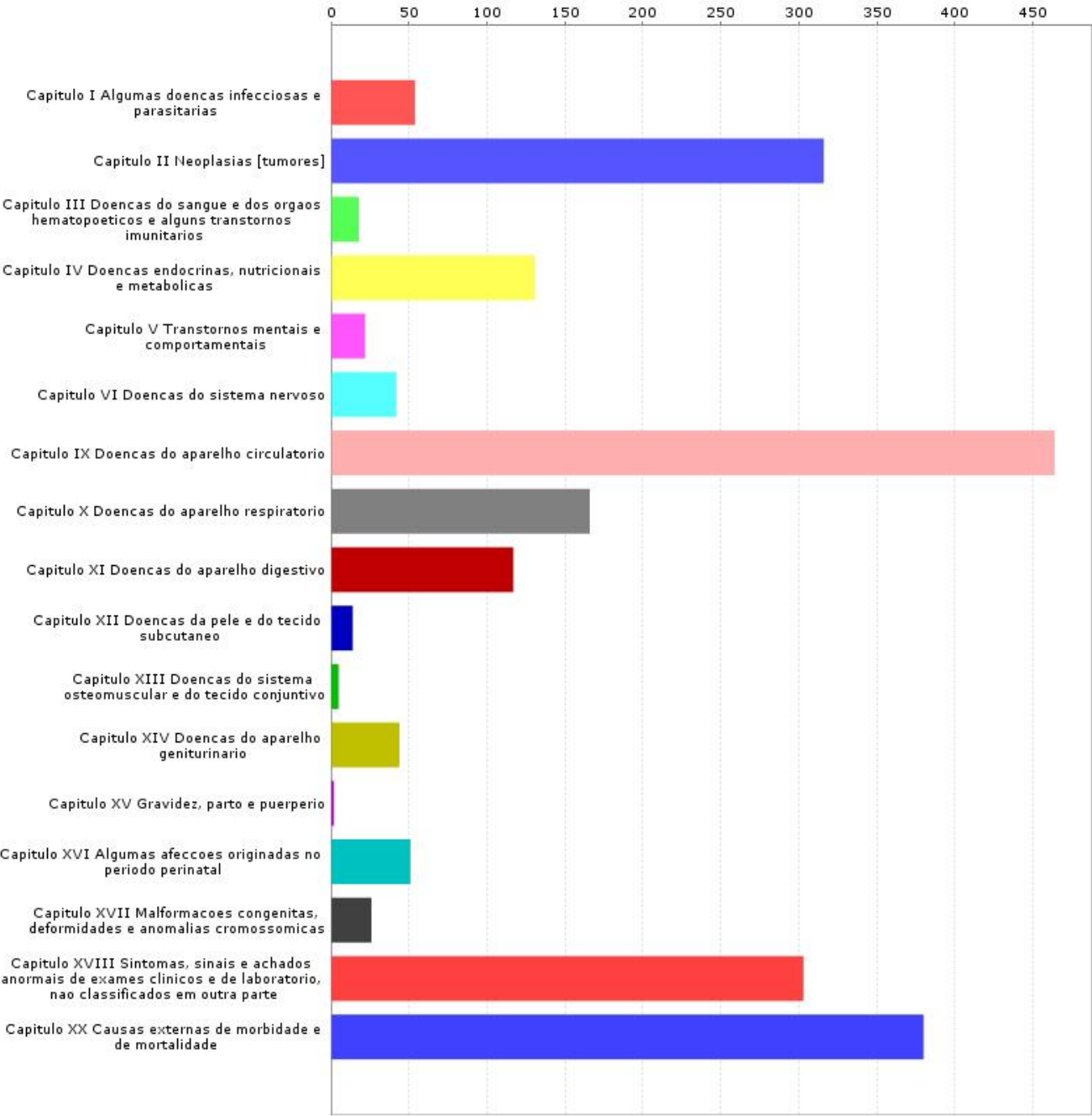
De acordo com o TCU, o município atualmente possui 348.718 mil habitantes. Em relação a população do último censo (2010), 50,02% se autodeclararam parda, 40,57% branca e 8,91% preta. No gráfico de perfil demográfico fica evidente que o maior percentual da população é de adultos jovens (20-29 anos), do sexo feminino. Ressalta-se também que a população de idosos (acima de 80 anos), com um percentual de 10%, tem uma boa representatividade.

2.2 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 27/03/2018 00:00

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	2	0	0	0	0	5	6	8	6	14
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	2	3	0	0	4	10	25	51	61	82
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	2	0	0	0	0	2	1	2	5	1	2
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2	0	0	0	0	1	1	8	14	38	31
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	5	6	8	2	0
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	1	0	1	0	0	2	3	6	4	6	7
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	1	2	0	2	0	4	11	29	53	63	135
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	3	1	0	0	0	2	5	10	18	19	36
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1	0	0	0	3	1	12	15	27	20	19
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	3	6	2
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	1	3	4	5	8	5
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afeções originadas no período perinatal	51	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	21	0	0	1	2	1	0	0	0	1	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	3	0	1	0	1	6	14	19	34	49	65
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	1	1	0	6	79	110	56	40	24	21	12
Total	89	8	5	9	85	134	129	170	255	303	410

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10	0	54
Capítulo II Neoplasias [tumores]	78	0	316
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	3	0	18
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	36	0	131
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	1	0	22
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	12	0	42
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	163	1	464
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	72	0	166
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	19	0	117
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	0	14
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	0	5
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	18	0	44
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	2
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	51
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	26
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	109	2	303
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	24	6	380
Total	549	9	2.155



Análise e considerações sobre Mortalidade

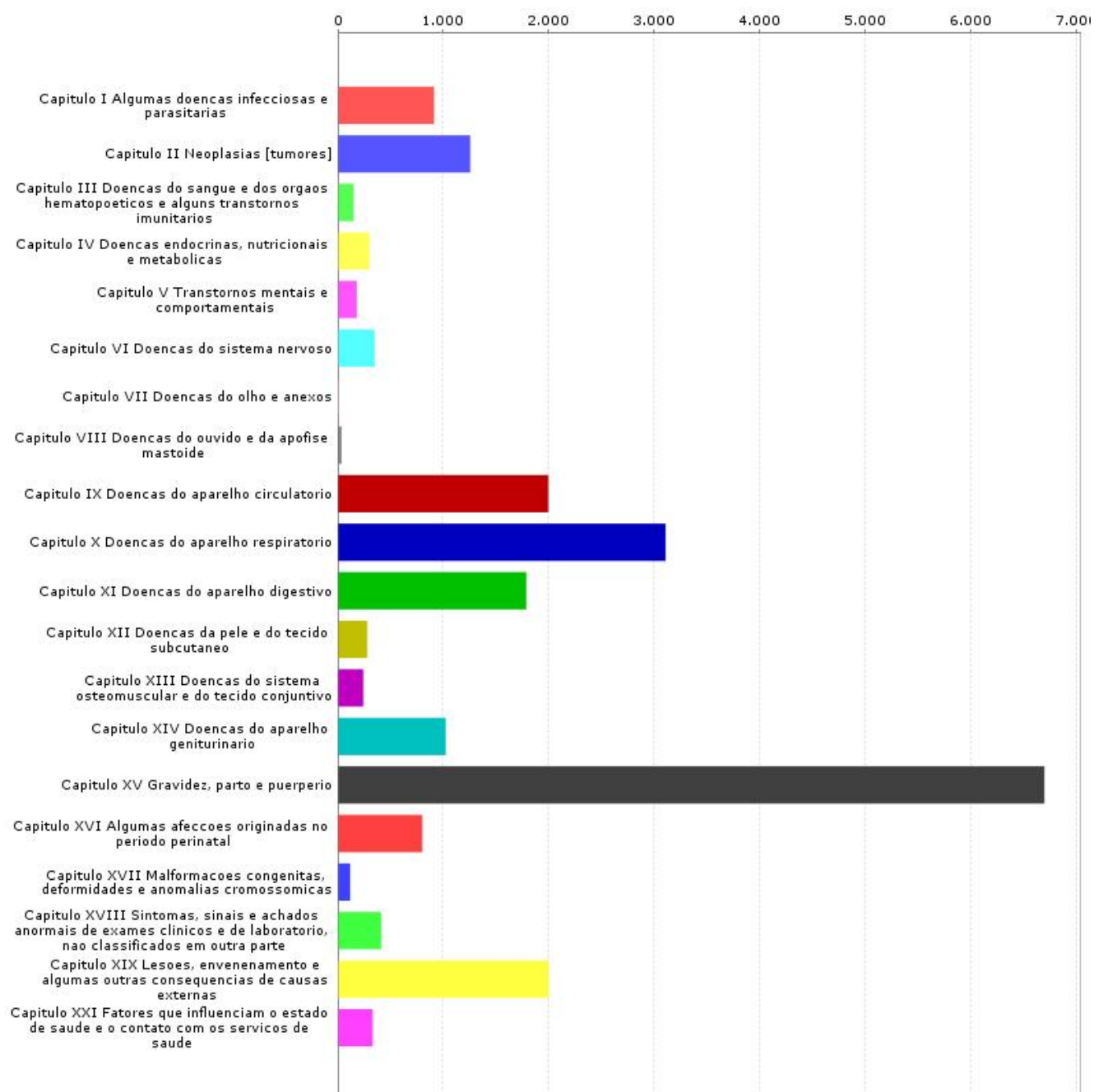
De acordo com dados do DATASUS, ocorreram 2.155 óbitos de acordo capítulo CID - 10. Dentre as cinco principais causas de mortalidade, os resultados acima demonstram que a primeira causa está relacionada às doenças do aparelho circulatório (464 óbitos), com isso há necessidade de implementar ações para investir na prevenção, controle e acompanhamento das doenças do aparelho circulatório.

Em segundo lugar ficaram as causas externas de morbidade e de mortalidade com 380 mortes. A terceira causa ficaram as neoplasias com 316 óbitos, a quarta as aos sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos com 303, demonstrando assim a necessidade de um maior aprimoramento no preenchimento das Declarações de Óbito (DO), levando a um maior esclarecimento das causas de morte no município. Já em quinto ficaram as doenças do aparelho respiratório com 166 óbitos.

2.3. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	161	133	48	30	17	43	52	53	71	86	103	117	914
Capítulo II Neoplasias [tumores]	7	48	24	12	14	49	157	264	243	228	147	64	1.257
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	9	30	17	12	15	11	14	13	10	8	7	6	152
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	19	26	22	18	11	10	13	14	41	53	34	42	303
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	1	1	21	42	48	33	19	6	8	2	181
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	23	65	17	15	5	17	32	41	40	37	31	27	350
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	1	0	1	2	0	0	0	1	2	4	2	0	13
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	8	8	3	2	3	2	1	6	1	0	2	0	36
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	13	15	8	10	7	37	117	212	304	452	499	323	1.997
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	560	1.283	530	120	23	58	54	48	74	107	104	148	3.109
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	35	57	80	49	49	195	256	313	258	239	173	85	1.789
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	17	40	19	15	5	24	28	22	39	27	30	14	280
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	2	7	11	11	37	52	30	56	23	7	6	243
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	38	61	45	42	62	116	132	139	104	111	98	76	1.024
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	1	0	0	56	1.200	3.271	1.930	240	2	0	0	0	6.700
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	790	1	0	0	2	4	3	2	0	0	0	0	802
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	40	31	9	17	6	5	5	5	1	0	0	0	119
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	20	19	19	16	18	57	42	41	60	50	47	24	413
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	7	106	104	102	140	334	377	249	206	144	112	120	2.001
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	3	1	9	15	16	75	130	51	11	13	5	3	332
Total	1.753	1.926	963	545	1.625	4.387	3.443	1.777	1.542	1.588	1.409	1.057	22.015



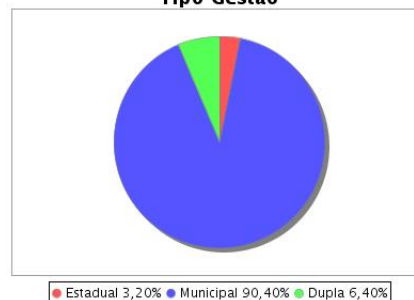
Análise e considerações sobre Mortalidade

De acordo com a análise dos resultados acima demonstra que as cinco principais causas de internações no município estão relacionadas gravidez, parto e puerpério (1ª), seguida de doenças do aparelho respiratório (2ª), depois doenças do aparelho digestivo (3ª), lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (4ª) e por último as doenças do aparelho circulatório (5ª).

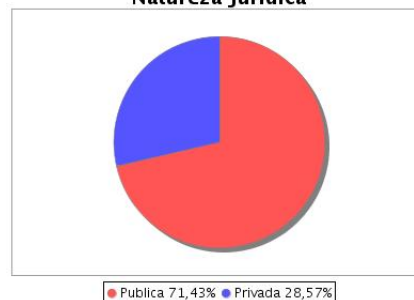
3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	10	10	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	43	43	0	0
POLICLINICA	1	1	0	0
CONSULTORIO ISOLADO	2	2	0	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	1	1	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	6	6	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	19	17	1	1
FARMACIA	3	3	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	9	9	0	0
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	5	4	0	1
PRONTO SOCORRO GERAL	1	1	0	0
HOSPITAL GERAL	7	2	0	5
HOSPITAL ESPECIALIZADO	4	3	0	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	2	1	1	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	5	5	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	1	0	1	0
POLO ACADEMIA DA SAUDE	2	2	0	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULACAO	2	1	1	0
Total	125	113	4	8

Tipo Gestão



Natureza Jurídica



3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
ESTADUAL	14	4	8	2
MUNICIPAL	166	164	0	2
PRIVADA	72	60	0	12
Total	252	228	8	16

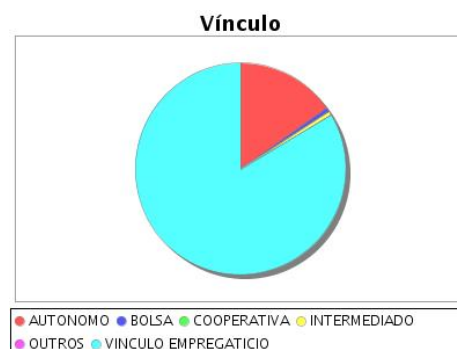
Justificativa da Dupla Gestão

Diante do gráfico Tipo Gestão e do Quadro que mostra a relação de estabelecimentos de saúde do município, verifica que 90,40% são geridos pelo município, 3,20% pelo estado e 6,40% por dupla gestão. Desse modo, dos 125 estabelecimentos de saúde, quase totalidade, 113 estabelecimentos são geridos pelo município.

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Com base no gráfico acima, o município de Vitória da Conquista possui 71,43% dos seus estabelecimentos de saúde são de natureza pública e 28,57% é de natureza privada.

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	19
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	18
PESSOA FISICA	390
PESSOA JURIDICA	71
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	149
SEM TIPO	25
TOTAL	672
BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	26
TOTAL	26
COOPERATIVA	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	2
TOTAL	2
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
AUTONOMO	2
CONTRATADO TEMPORARIO OU POR PRAZO/TEMPO DETERMINADO	23
TOTAL	25
OUTROS	
TIPO	TOTAL
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	1
TOTAL	1
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	30
CELETISTA	527
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1096
EMPREGO PUBLICO	512
ESTATUTARIO	1513
TOTAL	3678



Análise e Considerações Profissionais SUS

Conforme dados do CNES 83,51% dos profissionais possuem vínculo empregatício com o município de Vitória da Conquista, proveniente de cargo comissionado, por contrato por tempo determinado, celetista, emprego público, entre outros.

Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

Relação de Indicadores

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	244,02	370,00	/100.000
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	95,00	84,00	%
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,50	0,21	RAZÃO
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,50	0,22	RAZÃO
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	60,00	53,40	%
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	16,00	14,16	%
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	15,50	13,81	/1000
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	1,00	2,00	N.Absoluto
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	60,00	57,26	%
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	96,91	97,00	%
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	56,00	51,62	%
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS			%
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA			%
22	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	6,00	6,00	N.Absoluto
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	100,00	100,00	%
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	85,00	66,00	%
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	75,00	75,00	%
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	100,00	100,00	%
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	88,00	98,00	%
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA			N.Absoluto
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	15,00	21,00	N.Absoluto
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto

Diretriz 1 - Fortalecimento da Diretoria Financeira

Garantir dotação orçamentária suficiente para atender todas as atividades da Secretaria Municipal de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Nº de Capacitações realizadas	1,00	1,00	N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar capacitações com as diretorias para planejamento das ações de saúde.	1,00	1,00	N ABSOLUTO

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S002	Nº de programações realizadas	2,00	2,00	N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar programação semestral para orientar e assessorar as diretorias no acompanhamento do orçamento.	2,00	2,00	N ABSOLUTO

S003	Nº de acompanhamentos realizadas	12,00	12,00	N ABSOLUTO
------	----------------------------------	-------	-------	------------

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Acompanhar mensalmente os saldos de dotações existentes ajustando-os às atividades planejadas pelos setores da Secretaria Municipal de Saúde	12,00	12,00	N ABSOLUTO

Garantir recursos financeiros para atender as demandas em ações de saúde.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	Nº de reuniões realizadas	2,00	2,00	N ABSOLUTO
------	---------------------------	------	------	------------

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar reuniões com os coordenadores para acompanhamento dos recursos financeiros.	2,00	2,00	N ABSOLUTO

S002	Nº de acompanhamentos realizados	12,00	12,00	N ABSOLUTO
------	----------------------------------	-------	-------	------------

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar acompanhamentos mensais dos recursos financeiros repassados pelo Município, Estado e União.	12,00	12,00	N ABSOLUTO

Reduzir a quantidade de contratos realizados anualmente pela Secretaria Municipal de Saúde

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	Nº de programações realizadas	2,00	2,00	N ABSOLUTO
------	-------------------------------	------	------	------------

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar programação semestral para contratar compras e serviços comuns em conjunto com as demais diretorias.	2,00	2,00	N ABSOLUTO

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S002	Percentual de implantação de serviço	100,00	100,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implantar o serviço de fiscal do contrato nos novos contratos.	100,00	100,00	%

S003	Percentual de fiscais capacitados	100,00	100,00	%
------	-----------------------------------	--------	--------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Orientar os fiscais dos contratos no acompanhamento da execução dos mesmos.	100,00	100,00	%

Diretriz 2 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

[Divulgar a REMUME de forma sistemática e adotar o Formulário Terapêutico Municipal.](#)

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de profissionais utilizando a REMUME	30,00	100,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Distribuir a REMUME impressa para os prescritores.	30,00	100,00	%

S002	Número de reuniões	6,00	2,00	N ABSOLUTO
------	--------------------	------	------	------------

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar reuniões da CFT.	6,00	2,00	N ABSOLUTO

[Estruturar a Assistência Farmacêutica municipal.](#)

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de farmácias adequadas	15,00	0,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	------	-----------	-----------	---------

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Adequar a estrutura física das farmácias públicas para atenção farmacêutica.	15,00	0,00	%

Melhorar a adesão da população a terapia medicamentosa.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Número de ações executadas	2,00	10,00	N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar atividades educativas de promoção do Uso Racional de medicamentos com a comunidade através de ações integradas com outras secretarias.	2,00	10,00	N ABSOLUTO

Promover o Diagnóstico Precoce das Hepatites Virais

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de exames implantados	100,00	100,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Disponibilizar no CTA testagem rápida de Hepatite B e C nas populações vulneráveis.	100,00	100,00	%

S002	Percentual de imunobiológicos administrados	100,00	100,00	%
------	---	--------	--------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Administrar vacina de hepatite B no sistema penitenciário.	100,00	100,00	%

S003	Número de oficinas realizadas	1,00	1,00	N ABSOLUTO
------	-------------------------------	------	------	------------

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar atividade de educação em saúde para manicure voltada as hepatites.	1,00	1,00	N ABSOLUTO

S004	Percentual de solicitações realizadas	100,00	100,00	%
------	---------------------------------------	--------	--------	---

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar sensibilização dos profissionais de saúde para solicitação das sorologias.	100,00	100,00	%

S005 Número de ações educativas realizadas 5,00 98,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implementar as ações do Programa Saúde e prevenção nas Escolas (SPE).	5,00	98,00	N ABSOLUTO

Promover a redução da Sífilis Congênita

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001 Número de atividades educativas 1,00 1,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar oficinas de aconselhamento, diagnóstico, vigilância epidemiológica, Abordagem Sindrômica e manejo da sífilis congênita.	1,00	1,00	N ABSOLUTO

S002 Percentual de fluxo implantado 100,00 100,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Institucionalizar a referência e contra referência	100,00	100,00	%

Garantir o tratamento adequado dos portadores de DST através da consulta, acompanhamento e terapêutica.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001 Percentual de unidades com aconselhamento 25,00 0,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar oficina de abordagem sindrômica.	25,00	0,00	%

S002 Percentual de implantação de cartão 25,00 25,00 %

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Construir o cartão de comunicação.	25,00	25,00	N ABSOLUTO

S003 Número de ações educativas realizadas 12,00 14,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Ações preventiva em população vulnerável.	12,00	14,00	N ABSOLUTO

S004 Número de campanhas educativas realizadas 6,00 18,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Campanhas educativas	6,00	18,00	N ABSOLUTO

Identificar os determinantes dos casos de LER/DORT em trabalhadores dos setores bancários, serviços gerais e carregadores.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001 Percentual de ambientes inspecionados 10,00 10,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar inspeção em agências bancárias	10,00	10,00	%

S002 Número de inspeções realizadas 1,00 1,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar inspeção em transportadoras e galpões	1,00	1,00	N ABSOLUTO

Intervir nos determinantes de acidentes de trabalho da construção civil, condutores de motocicleta e bicicleta.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001 Percentual de obras pesquisadas 10,00 0,00 %

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar projeto de pesquisa sobre o perfil dos trabalhadores que utilizam motocicleta ou bicicleta como meio de transporte	10,00	0,00	%

S002 Percentual de atividades educativas realizadas 10,00 10,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar oficinas educativas com trabalhadores da construção civil.	10,00	10,00	%

S003 Percentual de atividades educativas realizadas 10,00 10,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar capacitação com condutores	10,00	10,00	%

[Adequar a estrutura nos bairros para Ponto de Apoio \(PA\) dos ACE.](#)

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001 Número de unidades com estrutura adequada 14,00 3,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Adequar estrutura física existente (Escolas, Postos de Saúde, Mercado Municipal, Creches, Secretaria Municipal de Saúde e outros órgãos públicos existentes nos bairros).	14,00	3,00	N ABSOLUTO

S002 Número de unidades com estrutura adequada 7,00 0,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Construir novos espaços onde não existem estruturas para os Pontos de Apoio dos ACE.	7,00	0,00	N ABSOLUTO

[Alcançar o Índice de Infestação Predial preconizado pelo Ministério da Saúde no Município de Vitória da Conquista.](#)

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001 Número de atividades educativas realizadas 1,00 2,00 N ABSOLUTO

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Intensificar campanhas educativas em escolas, igrejas, locais de reciclagem, na mídia.	1,00	2,00	N ABSOLUTO

S002 Número de campanhas educativas realizadas 1,00 2,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Intensificar campanhas educativas em escolas, igrejas, na mídia entre outros sobre a Dengue.	1,00	2,00	N ABSOLUTO

Diretriz 3 - Fortalecer as ações da Auditoria Municipal do SUS

[Ampliar o nº de auditorias desenvolvidas no município](#)

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Número de capacitações realizadas	1,00	0,00	N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar capacitação da equipe	1,00	0,00	N ABSOLUTO

Diretriz 4 - Fortalecimento da regulação, avaliação e controle do SUS

[Sistematizar o processo de trabalho do Cartão SUS.](#)

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de profissionais capacitados	25,00	100,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Profissionais capacitados	25,00	100,00	%

S002 Número de unidades informatizadas 6,00 6,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Unidades informatizadas	6,00	6,00	N ABSOLUTO

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S003	Número de funcionários capacitados	1,00	15,00	N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	.Funcionários capacitados	1,00	15,00	N ABSOLUTO

S004	Percentual de visitas realizadas	100,00	100,00	%
------	----------------------------------	--------	--------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Visitas realizadas	100,00	100,00	%

S005	Percentual de mutirões executados	100,00	0,00	%
------	-----------------------------------	--------	------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Executar mutirões	100,00	0,00	%

[Adequar o sistema operacional e logístico no TFD.](#)

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de prontuários atualizados	25,00	100,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Prontuários atualizados	25,00	100,00	%

S002	Pecentual de pacientes triados	10,00	40,00	%
------	--------------------------------	-------	-------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Pacientes triados.	10,00	40,00	%

S003	Percentual de capacitações realizadas	100,00	0,00	%
------	---------------------------------------	--------	------	---

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Capacitações realizadas	100,00	0,00	%

Qualificar os profissionais sobre os protocolos de regulação de acesso e de assistência para padronização do fluxos.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Número de capacitações realizadas	1,00	0,00	N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Capacitações realizadas	1,00	0,00	N ABSOLUTO

S002	Número de capacitações realizadas	1,00	0,00	N ABSOLUTO
------	-----------------------------------	------	------	------------

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Oficinas realizadas	1,00	0,00	N ABSOLUTO

S003	Número de oficinas realizadas	1,00	0,00	N ABSOLUTO
------	-------------------------------	------	------	------------

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Reuniões realizadas	1,00	0,00	N ABSOLUTO

Estruturar a rede de urgência municipal.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	Percentual de leitos ampliados	5,00	0,00	%
------	--------------------------------	------	------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Ampliar a oferta de leitos nos hospitais em parceria com a SESAB. Implantar Unidade de Pronto Atendimento.	5,00	0,00	%

S002	Percentual de acolhimento implantado	100,00	83,33	%
------	--------------------------------------	--------	-------	---

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Acolhimentos implantados nos prontos Socorros	100,00	83,33	%

S003 Percentual de fluxo regulado 10,00 0,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Fluxo regulamentado	10,00	0,00	%

Realizar manutenção preventiva da frota de veículos da SMS.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001 Percentual de vistorias realizadas 100,00 0,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar vistoria e acompanhamento dos veículos.	100,00	0,00	%

S002 Número de revisões preventivas realizados 1,00 0,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Cronograma realizado	1,00	0,00	N ABSOLUTO

S003 Número de veículos adquiridos 1,00 2,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Veículos adquiridos	1,00	2,00	N ABSOLUTO

S004 Número de treinamentos realizados 4,00 4,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Atividades de educação permanente realizadas.	4,00	4,00	N ABSOLUTO

Diretriz 5 - Fortalecimento da rede de serviços da média complexidade.

Promover ações para a implementação da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Fóruns realizados	100,00	0,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Articular com os demais níveis de complexidade e com os municípios pactuados	100,00	0,00	%

S002	Plano aderido	100,00	0,00	%
------	---------------	--------	------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Pactuar com o Ministério da Saúde e Desenvolvimento Social a adesão ao Plano	100,00	0,00	%
1.2	Implementar o Plano Viver sem Limites	100,00	0,00	%

Qualificar a concessão de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção OPMAL e Aparelhos de Ampliação Sonora Individualizada ASSI.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Ampliação realizada	100,00	0,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Ampliar concessão de AASI	100,00	0,00	%

S002	Capacitação realizada	100,00	0,00	%
------	-----------------------	--------	------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar 4 cursos de capacitação voltadas à concessão.	100,00	0,00	%

Ampliar a Rede de Atenção Psicossocial, qualificando os serviços e os profissionais.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Número de capacitações realizadas	1,00	4,00	N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar capacitações anuais para profissionais da saúde mental;	1,00	4,00	N ABSOLUTO

Melhorar o acesso e controle dos prontuários do serviço.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de prontuários implantados	25,00	0,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Aquisição de computadores e treinamento dos profissionais; Digitalização dos prontuários existentes	25,00	0,00	%

Diretriz 7 - Fortalecimento da Diretoria Administrativa

Identificar as principais causas apresentadas nos atestados médicos a fim de estabelecer medidas de controle e redução das mesmas.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de exames realizados	40,00	0,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar exames periódicos para os funcionários.	40,00	0,00	%

Diretriz 6 - Aprimoramento da Política de Atenção Básica, com garantia do acesso da população, baseado no cuidado integral e com ênfase nas necessidades de saúde.

Ampliar a cobertura da atenção básica no Município.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Número de equipes implantadas	4,00	1,00	N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	------	-----------	-----------	---------

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implantar 04 ESF	4,00	1,00	N ABSOLUTO

S002 Número de equipes implantadas 9,00 0,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implantar 09 ESB	9,00	0,00	N ABSOLUTO

S003 Número de equipes implantadas 1,00 1,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implantar 01 NASF	1,00	1,00	N ABSOLUTO

S004 Número de ACS contratados 14,00 0,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Contratar 14 ACS	14,00	0,00	N ABSOLUTO

S005 Número de unidades construídas 2,00 0,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Executar o projeto de construção de 02 UBS	2,00	0,00	N ABSOLUTO

[Melhorar o acesso e a qualidade das ações de atenção básica.](#)

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001 Plano Operativo implementado 100,00 0,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar as ações de responsabilidade da SMS do Plano Operativo de Saúde Penitenciário.	100,00	0,00	%

Melhorar a sistematização das ações administrativas na Atenção Básica.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Número de UBS informatizada	7,00	14,00	N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Informatizar 07 UBS.	7,00	14,00	N ABSOLUTO

S002	Percentual de UBS com estrutura adequada	100,00	80,00	%
------	--	--------	-------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Adequar a estrutura física das UBS.	100,00	80,00	%

S003	Percentual de frequência acompanhada	100,00	100,00	%
------	--------------------------------------	--------	--------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Acompanhar a frequência dos profissionais das UBS.	100,00	100,00	%

Ampliar o acesso as ações de saúde bucal.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Protocolo implantado	100,00	0,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Instituir o protocolo municipal de acolhimento com classificação de risco em Saúde Bucal nas ESB.	100,00	0,00	%

S002	Percentual de ESF com o pré-natal odontológico instituído	100,00	100,00	%
------	---	--------	--------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Instituir o pré-natal odontológico nas ESF.	100,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S003	Número de reuniões realizadas	2,00	2,00	N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar 2 reuniões de avaliação por ano	2,00	2,00	N ABSOLUTO

S004	Número de ESB implantada	9,00	0,00	N ABSOLUTO
------	--------------------------	------	------	------------

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implantar 09 ESB	9,00	0,00	N ABSOLUTO

S005	Percentual de escovação supervisionada	100,00	100,00	%
------	--	--------	--------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Monitorar a realização das escovações supervisionadas nas ESB.	100,00	100,00	%

Implementar sistematicamente o monitoramento e avaliação dos indicadores do NASF.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de salas implantadas	100,00	100,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implantar sala de Situação do NASF.	100,00	100,00	%

S002	Percentual de planejamento realizado	100,00	80,00	%
------	--------------------------------------	--------	-------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Elaborar planejamento anual, integrado entre o NASF e as ESF.	100,00	80,00	%

Realizar o acompanhamento sistemático para hipertensos e diabéticos nas Unidades de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de consultas realizadas	100,00	40,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar 3 consultas anuais por paciente hipertenso/diabético em todas as UBS.	100,00	40,00	%
1.2	Realizar de maneira sistemática ações de promoção e prevenção voltadas aos pacientes hipertensos e diabéticos na UBS.	100,00	40,00	%

S002	Percentual de pacientes acompanhados	100,00	100,00	%
------	--------------------------------------	--------	--------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Acompanhar o fornecimento de medicamentos para os pacientes com hipertensão e diabetes nas UBS.	100,00	100,00	%

S003	Percentual de ações programadas	100,00	100,00	%
------	---------------------------------	--------	--------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Ofertar ações programadas pelo menos três vezes ao ano nas UBS.	100,00	100,00	%

Intensificar o acolhimento e acompanhamento à pessoa idosa nas UBS.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de equipes com protocolo implantado	100,00	0,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implementar o protocolo de saúde do idoso	100,00	0,00	%

S002	Percentual de equipes com grupos de convivência implantado	25,00	5,00	%
------	--	-------	------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	------	-----------	-----------	---------

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.2	Implantar grupos de convivência da terceira idade nas UBS.	25,00	5,00	%

Aumentar a oferta de ações de promoção e prevenção à saúde do Homem nas UBS.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de equipes	25,00	0,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Favorecer ações de promoção e prevenção em horários alternativos que enfatizem a importância do cuidado à Saúde do homem.	25,00	0,00	%

S002	Percentual de equipes capacitada	25,00	0,00	%
------	----------------------------------	-------	------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar encontros para qualificação de pelo menos dois profissionais por equipe quanto à Saúde do Homem.	25,00	0,00	%

Aumentar o número de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de consultas ofertadas	75,00	75,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Ampliar a oferta de consultas de pré-natal.	75,00	75,00	%

S002	Percentual de unidades com educação permanente	100,00	0,00	%
------	--	--------	------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Desenvolver ações de educação permanente para os profissionais de saúde.	100,00	0,00	%

Ampliar a cobertura de mamografias realizadas no grupo alvo de 50 a 69 anos.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de unidades com educação permanente	100,00	0,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Desenvolver ações de educação permanente em serviço para a prevenção e controle do câncer de mama nas UBS.	100,00	0,00	%

S002	Percentual de unidades com Linha do Cuidado implantada	100,00	0,00	%
------	--	--------	------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implantar a Linha do Cuidado de prevenção e controle do câncer de mama.	100,00	0,00	%

S003	Número de campanhas realizadas	1,00	1,00	N ABSOLUTO
------	--------------------------------	------	------	------------

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar campanhas publicitárias para sensibilização das mulheres sobre o câncer de mama.	1,00	1,00	N ABSOLUTO

Diretriz 6.1 - Aprimoramento da Política de Atenção Básica, com garantia do acesso da população, baseado no cuidado integral e com ênfase nas necessidades de saúde

Reduzir a taxa de mortalidade infantil de residentes no município.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de consultas realizadas	80,00	80,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar busca ativa para viabilizar as consultas de puerpério.	80,00	80,00	%

S002	Percentual de profissionais capacitados	25,00	0,00	%
------	---	-------	------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar educação continuada para os profissionais da Atenção Básica (AIDPI).	25,00	0,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S003	Percentual de consultas ofertadas	80,00	80,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar busca ativa para crianças menores de um ano para consultas de crescimento e desenvolvimento.	80,00	80,00	%

Reduzir a internação de residentes < de 5 anos com Pneumonia.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de profissionais capacitados	25,00	0,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar educação continuada para os profissionais da Atenção Básica.	25,00	0,00	%

S002	Percentual de consultas ofertadas	80,00	80,00	%
------	-----------------------------------	-------	-------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar busca ativa para crianças menores de um ano para consultas de crescimento e desenvolvimento.	80,00	80,00	%

S003	Percentual de unidades	100,00	0,00	%
------	------------------------	--------	------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Viabilizar aquisição dos insumos necessários à implementação do protocolo do AIDPI.	100,00	0,00	%

Implantar o SISAB/eSUS.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de unidades com equipamentos	100,00	90,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Instalar computadores em todas as UBS.	100,00	90,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S002	Percentual de profissionais capacitados	100,00	100,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Capacitar os profissionais de todas as UBS.	100,00	100,00	%

Reduzir os subregistros nos diversos Sistemas de Informação em Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de sistema de informação implantado	100,00	100,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implantar o SISAB/eSUS nas UBS.	100,00	100,00	%

S002	Percentual de profissionais capacitados	100,00	100,00	%
------	---	--------	--------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar atividade de educação permanente no serviço.	100,00	100,00	%
1.2	Monitorar o envio dos dados enviados ao CPD.	100,00	100,00	%

Acompanhar e apoiar o processo de trabalho das equipes de atenção básica

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de equipes acompanhadas	100,00	100,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Acompanhar o processo de trabalho das equipes de atenção básica	100,00	100,00	%

S002	Percentual de protocolos implantados	100,00	0,00	%
------	--------------------------------------	--------	------	---

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Elaborar os POPs para os setores das UBS;	100,00	0,00	%
1.2	Validar os POPs junto com os profissionais das UBS;	100,00	0,00	%
1.3	Avaliar a utilização dos POPs nas UBS.	100,00	0,00	%

Diretriz 2.1 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Identificar os sintomáticos respiratórios e bacilíferos positivos e favorecer a captação precoce e a adesão ao tratamento de portadores de tuberculose e Hanseníase no município de Vitória da Conquista

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Número de oficinas realizadas	1,00	1,00	N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar oficinas de sensibilização para os profissionais da atenção básica sobre a tuberculose, hanseníase, avaliação de contatos e a identificação dos sintomáticos respiratórios.	1,00	1,00	N ABSOLUTO

S002	Percentual de novos casos de bacilíferos positivos identificados	15,00	15,00	%
------	--	-------	-------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Detectar junto à atenção básica, novos casos de bacilíferos positivos na população	15,00	15,00	%

S003	Percentual de unidades com diagnóstico e tratamento tuberculose e Hanseníase	20,00	0,00	%
------	--	-------	------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Descentralizar o diagnóstico e tratamento de tuberculose e hanseníase para as Unidades de Saúde.	20,00	0,00	%

S004	Percentual de pacientes acompanhados	1,00	10,00	%
------	--------------------------------------	------	-------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	------	-----------	-----------	---------

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Acompanhar os pacientes no uso da medicação diária.	1,00	10,00	%

S005 Percentual de ampliação dos exames e consultas 20,00 30,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Ampliar a oferta de exames e consultas complementares para diagnóstico de Tuberculose.	20,00	30,00	%

S006 Número de busca ativa realizadas 24,00 30,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar busca ativa dos contatos de pacientes portadores de Tuberculose e Hanseníase	24,00	30,00	N ABSOLUTO

Fortalecer as ações de vigilância do óbito aumentando a qualidade do preenchimento das declarações de óbito e declarações de nascidos vivos.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001 Número de reuniões 1,00 1,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar reunião com os diretores de hospitais para divulgar a baixa qualidade do preenchimento das DO e DN.	1,00	1,00	N ABSOLUTO

S002 Número de oficinas 1,00 1,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Promover oficinas com os médicos e profissionais de saúde dos hospitais e maternidades sobre o preenchimento das DO e DN.	1,00	1,00	N ABSOLUTO

S003 Número de sessões 3,00 3,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Promover sessões técnicas nos hospitais/maternidade, sobre o processo de trabalho de vigilância do óbito e assuntos afins.	3,00	3,00	N ABSOLUTO

Implantar o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), no município de Vitória da Conquista.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Número de módulos construídos	2,00	0,00	N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Construir módulos para laboratório e sala de cirurgia	2,00	0,00	N ABSOLUTO

Alcançar a cobertura vacinal entre os imunobiológicos, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, para menores de 01 ano de idade.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Número de panfletos	50.000,00	10.000,00	N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Divulgar as informações do PNI entre a população.	50.000,00	10.000,00	N ABSOLUTO

S002	Número de avaliações	12,00	12,00	N ABSOLUTO
------	----------------------	-------	-------	------------

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Avaliar mensalmente a cobertura alcançada por sala de vacina.	12,00	12,00	N ABSOLUTO

Diminuir a exposição da população à poluição tabagística ambiental, consequentemente, os casos de doenças tabaco-relacionadas

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de inspeções realizadas	5,00	5,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar inspeções de controle da fumaça do tabaco em ambientes de entretenimento.	5,00	5,00	%

S002	Número de ações realizadas	6,00	6,00	N ABSOLUTO
------	----------------------------	------	------	------------

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	------	-----------	-----------	---------

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar ações para a população esclarecendo quanto aos riscos a que estão expostos e sobre a legislação 9292/96.	6,00	6,00	N ABSOLUTO

[Ampliar as ações da Vigilância Nutricional.](#)

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001 Monitoramento, fornecimento de suporte técnico 100,00 100,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Acompanhar e fornecer suporte técnico na execução do Programa de Suplementação de ferro e vitamina A executado pela Atenção Básica.	100,00	100,00	%

S002 Percentual de profissionais capacitados 1,00 1,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Capacitar os ACS e técnicos de enfermagem da rede básica em avaliação nutricional.	1,00	1,00	N ABSOLUTO

S003 Monitoramento de relatórios 100,00 100,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Estimular e acompanhar ações de promoção ao aleitamento materno e alimentação saudável nas Unidades de Saúde.	100,00	100,00	%

S004 Chamada Nutricional executada 100,00 100,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Executar Chamada Nutricional para beneficiários do Bolsa Família no perfil saúde (crianças de 0 a 6 anos, nutrizes e gestantes)	100,00	100,00	%

[Implantar projeto de prevenção das doenças e agravos não transmissíveis e de promoção da saúde \(NUPS\) em Unidades de Saúde.](#)

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001 Projeto executado 100,00 100,00 %

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Executar projeto de Promoção da Saúde financiado pelo Ministério da Saúde.	100,00	100,00	%

S002 Ações educativas realizadas 100,00 100,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Sensibilizar mudanças no estilo de vida dos indivíduos portadores de hipertensão arterial e diabetes mellitus.	100,00	100,00	%

S003 Acompanhamento realizado 100,00 100,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	.Realizar monitoramento e acompanhamento da Pressão arterial e da glicemia capilar.	100,00	100,00	%

S004 Acompanhamento realizado 100,00 100,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar avaliação nutricional e definição do score de risco para problemas cardíacos através da medição cintura quadril.	100,00	100,00	%

Diretriz 8 - Fortalecimento da gestão participativa na formulação das políticas e acompanhamento das ações.

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor R\$ 245.049.538,68 **Valor** R\$ 210.355.129,53

Análise e Considerações

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 27/03/2018 00:00:00

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00
Atenção Básica	27.214.804,23	658.500,00	0,00	150.462,55	25.465.285,86	53.489.052,64	55.761.762,82	50.848.617,86	50.561.300,30	50.255.602,95	58.189.416,22	164.410,85	3.872.482,87	6.941.521,71
Vigilância em Saúde	4.770.069,77	0,00	0,00	161.002,47	6.008.009,89	10.939.082,13	15.548.939,22	10.391.364,17	10.316.548,06	10.126.530,51	12.900.081,20	71.354,54	3.643.290,13	4.384.487,21
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	100.153.404,58	2.717.364,43	0,00	611.853,53	26.033.781,26	129.516.403,80	142.569.874,59	127.695.466,63	122.566.199,05	121.152.568,87	139.700.400,11	4.166.225,88	2.528.357,95	6.725.967,00
Assistência Farmacêutica	1.840.451,80	0,00	0,00	66.965,31	306.251,84	2.213.668,95	3.209.156,83	2.544.876,68	2.543.022,68	2.533.799,58	3.164.534,45	7.878,32	1.070.310,74	742.301,79
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	518.600,00	0,00	0,00	98.066,06	46.027,45	662.693,51	7.887.406,00	1.555.791,40	1.147.037,71	1.116.626,41	0,00	0,00	849.724,02	395.791,12
Gestão do SUS	35.000,00	0,00	0,00	51.315,98	17.022.393,75	17.108.709,73	18.711.567,22	17.319.012,79	17.086.741,78	16.981.439,66	19.175.651,76	182.751,62	891.981,85	836.500,30
Convênios	1.445.428,00	0,00	0,00	68.674,92	0,00	1.514.102,92	1.360.832,00	0,00	0,00	0,00	0,00	179.272,63	0,00	1.334.830,29
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	0,00	1.497.105,00	0,00	0,00	0,00	1.497.105,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.497.105,00
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	667.077,37	0,00	0,00	667.077,37	0,00
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	0,00	658.500,00	0,00	150.462,55	25.465.285,86	53.489.052,64	55.761.762,82	50.848.617,86	50.561.300,30	49.588.525,58	58.189.416,22	164.410,85	3.205.405,50	6.941.521,71
Saúde da Família	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.105.586,77	0,00	0,00	2.105.586,77	0,00
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	27.214.804,23	658.500,00	0,00	150.462,55	25.465.285,86	53.489.052,64	55.761.762,82	50.848.617,86	50.561.300,30	47.482.938,81	58.189.416,22	164.410,85	1.099.818,73	6.941.521,71
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	1.114.925,91	1.114.925,91	2.085.169,07	1.265.906,78	1.259.973,86	1.247.429,52	1.764.607,41	5.737,16	523.408,93	385.168,16
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	100.153.404,58	2.717.364,43	0,00	611.853,53	26.033.781,26	129.516.403,80	142.569.874,59	127.695.466,63	122.566.199,05	121.152.568,87	139.700.400,11	2.166.225,88	528.357,95	6.725.967,00
Teto financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.592,77	0,00	0,00	9.592,77	0,00
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00
CEREST - Centro de Ref. em Saúde do Trabalhador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	390.000,00	81.915,34	81.279,02	76.741,98	0,00	4.424,56	518.765,18	437.598,64
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	4.770.069,77	0,00	0,00	161.002,47	4.893.083,98	9.824.156,22	13.463.770,15	9.125.457,39	9.056.574,20	8.879.100,99	11.135.473,79	65.617,38	3.119.881,20	3.999.319,05
Outros Programas assistência farmacêutica financiados por transferência Fundo a Fundo	1.840.451,80	0,00	0,00	66.965,31	306.251,84	2.213.668,95	3.209.156,83	2.544.876,68	2.543.022,68	2.533.799,58	3.164.534,45	7.878,32	588.557,11	260.548,16
Outras	0,00	0,00	0,00	125.852,88	0,00	125.852,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.336.312,15	1.462.165,03

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Observa-se que o ente que contribui com maior valor para financiamento da saúde no município é o federal, seguido do próprio município.

7. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

7.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 27/03/2018 00:00:00

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	15,71%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	78,07%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	28,21%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no	95,96%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	54,27%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	47,58%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$607,84
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	40,47%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,68%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	48,92%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,89%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	67,36%

[Análise Sobre os Indicadores Financeiros](#)

Os indicadores financeiros revelam que o Município tem aplicado os percentuais conforme determina a legislação vigente, valendo ressaltar que a despesa total com saúde, sob a responsabilidade do Município, equivale a R\$ 807,84 por habitantes. Ressalta-se que o percentual de contrapartida do município na saúde é de 25,11%, estando dentro do estabelecido pela Lei Complementar 141/2012.

8.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	109.062.321,17	109.062.321,17	100.174.160,34	91,85
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	18.005.758,67	18.005.758,67	18.762.003,71	104,20
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	11.170.143,89	11.170.143,89	9.204.675,16	82,40
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	57.536.346,12	57.536.346,12	54.006.743,78	93,86
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	11.214.692,91	11.214.692,91	8.645.051,79	77,08
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	225.479,22	225.479,22	956.781,85	424,33
Dívida Ativa dos Impostos	6.458.698,36	6.458.698,36	7.009.207,49	108,52
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	4.451.202,00	4.451.202,00	1.589.696,56	35,71
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	205.491.334,57	205.491.334,57	203.266.506,92	98,92
Cota-Parte FPM	96.200.852,62	96.200.852,62	93.153.175,02	96,83
Cota-Parte ITR	74.439,86	74.439,86	80.337,16	107,92
Cota-Parte IPVA	22.638.038,79	22.638.038,79	23.125.845,34	102,15
Cota-Parte ICMS	85.002.364,02	85.002.364,02	85.784.100,78	100,91
Cota-Parte IPI-Exportação	1.124.802,07	1.124.802,07	816.061,98	72,55
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	450.837,21	450.837,21	306.986,64	68,09
Desoneração ICMS (LC 87/96)	450.837,21	450.837,21	306.986,64	68,09
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	314.553.655,74	314.553.655,74	303.440.667,26	96,47

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	174.496.210,51	174.496.210,51	140.687.816,51	80,63
Provenientes da União	171.276.376,67	171.276.376,67	135.977.758,38	79,39
Provenientes dos Estados	1.533.363,00	1.533.363,00	3.375.864,43	220,16
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	1.686.470,84	1.686.470,84	1.334.193,70	79,11
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	174.496.210,51	174.496.210,51	140.687.816,51	80,62

8.2. DESPESAS COM SAÚDE

8.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	231.857.477,40	232.577.477,40	201.989.134,81	5.683.813,56	89,29
Pessoal e Encargos Sociais	89.232.231,21	88.634.231,21	85.127.819,91	0,00	96,04
Juros e Encargos da Dívida	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	142.615.246,19	143.933.246,19	116.861.314,90	5.683.813,56	85,14

DESPESAS DE CAPITAL	13.172.061,28	12.472.061,28	2.231.714,77	450.466,39	21,51
Investimentos	12.372.061,28	11.672.061,28	1.431.714,77	450.466,39	16,13
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	800.000,00	800.000,00	800.000,00	0,00	100,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	245.029.538,68	245.049.538,68		210.355.129,53	85,84

8.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		128.682.106,27	5.394.183,28	63,74	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		128.682.106,27	5.394.183,28	63,74	
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	80.740,60		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		134.157.030,15	63,78	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))			""	0,00	""	N/A
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /			25,11			
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIb)/100]			30.681.999,29			

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	343.604,02	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	174.493,25	81.912,02	92.581,23	0,00	0,00
Inscritos em 2015	494.291,01	180.426,00	302.020,47	11.844,54	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.012.388,28	262.338,02	394.601,70	11.844,54	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MINIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	59.105.628,90	58.199.262,82	50.677.840,79	352.167,30	24,26
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	100.087.616,99	102.229.576,32	86.804.831,70	4.440.252,73	43,38
Suporte Profilático e Terapêutico	47.463.553,10	43.416.553,10	36.129.517,51	692.469,97	17,50
Vigilância Sanitária	2.743.485,53	2.711.669,07	1.259.973,86	5.932,92	0,60
Vigilância Epidemiológica	11.465.370,15	11.259.370,15	8.847.618,66	66.645,75	4,24
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	24.163.884,01	27.233.107,22	20.501.067,06	576.811,28	10,02
TOTAL	245.029.538,68	245.049.538,68		210.355.129,53	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Observa-se que as transferências do FNS foram da ordem de R\$ 135.977.758,38 da União; de R\$ 3.375.864,43 do Estado e R\$ 1334193,70 de outras despesas do SUS. Quanto as despesas com saúde, estas foi da ordem de R\$ 210.355.129,53, destes R\$ 128.882.106,27 provenientes de transferências do SUS. O percentual aplicado em saúde foi de 25,11%. Em relação as despesas com as subfunções, a Assistência Hospitalar e Ambulatorial teve o maior percentual aplicado (43,38%), seguida da Atenção Básica (24,26%), Suporte Profilático e Terapêutico (17,50%), Vigilância Epidemiológica (4,24%), Outras Subfunções (10,02%) e Vigilância Sanitária (0,60%). Ressalta-se que não existe dotação e nem despesas executadas na Subfunção Alimentação e Nutrição.

9. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

VITORIA DA CONQUISTA

Demandante:

Secretaria Municipal de Saúde Vitória da

Órgão responsável pela auditoria:

Sistema Municipal de Auditoria,

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

38

Finalidade da auditoria:

Auditoria a fim de avaliar a organização e funcionamento da Coordenação de Transporte

Status da auditoria:

Em Andamento

Unidade(s) auditada(s):

Setor de Coordenação de Transporte da Secretaria Municipal de Vitória da Conquista

Recomendações

A coordenação do Sistema Municipal de Auditoria, Avaliação e Controle para apreciação e realização dos seguintes encaminhamentos, respeitando os princípios do contraditório e ampla defesa do auditado, presentes na Constituição Federal:

- 1- Dar conhecimento ao Gabinete do Secretário Municipal de Saúde
- 2- Notificar para conhecimento e providências:
 - À Diretoria Administrativa;
 - Ao Conselho Municipal de Saúde de Vitória da Conquista;
 - À Secretária Adjunta de Saúde.

Encaminhamentos

A Coordenação do Sistema Municipal de Auditoria, Avaliação e Controle (SIMAAC) encaminhará o presente relatório à Secretaria Municipal de Vitória da Conquista para ciência.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

VITORIA DA CONQUISTA

Demandante:

Secretaria Municipal de Saúde Vitória da

Órgão responsável pela auditoria:

Sistema Municipal de Auditoria,

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

33

Finalidade da auditoria:

Avaliar a eficácia, efetividade e eficiência dos serviços e ações de saúde no CAAV.

Status da auditoria:

Em Andamento

Unidade(s) auditada(s):

Centro de Apoio de Atenção à Vida/CAAV Dr. David Capistrano Filho vinculado a Secretaria Municipal de Saúde de Vitória da Conquista

Recomendações

A Coordenação do Sistema Municipal de Auditoria, Avaliação e Controle para apreciação e realização dos seguintes encaminhamentos, respeitando os princípios do contraditório e ampla defesa do auditado, presentes na Constituição Federal:

- 1- Dar conhecimento ao Gabinete do Secretário Municipal de Saúde
- 2- Notificar para conhecimento e providências:
 - À Diretoria Administrativa;
 - Ao Conselho Municipal de Saúde de Vitória da Conquista;
 - À Secretária Adjunta de Saúde.

Encaminhamentos

A Coordenação do Sistema Municipal de Auditoria, Avaliação e Controle (SIMAAC) encaminhará o presente relatório à Secretaria Municipal de Vitória da Conquista para ciência.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

VITORIA DA CONQUISTA

Demandante:

Secretaria Municipal de Saúde

Órgão responsável pela auditoria:

Sistema Municipal de Auditoria,

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

32

Finalidade da auditoria:

Auditar eficácia e efetividade de serviços de saúde prestados no Unimec em 2016.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

UNIMEC UNIDADE MEDICO CIRURGICA LTDA

Recomendações

Após análise de defesa apresentado através de ofício S/N de 02 de Agosto de 2018 encaminhado pela Drª Vtória Maria Dantas Muniz, a equipe de auditoria recomenda dar ciência deste relatório a:

1. Direção do Unimec.
2. Conselho Municipal de Vtória da Conquista.
3. Gabinete do Secretário Municipal de Saúde.
 - À Secretária Adjunta de Saúde.

Encaminhamentos

A Coordenação do Sistema Municipal de Auditoria, Avaliação e Controle (SIMAAC) encaminhou o presente relatório ao Gestor da Secretaria Municipal de Vtória da Conquista para tomar as devidas providências.

10.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

No processo de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) torna-se necessário a utilização de instrumentos de planejamento e avaliação das ações em saúde. Em relação às ferramentas de planejamento o Plano Municipal de Saúde (PMS), Programação Anual de Saúde (PAS), Relatório Anual de Gestão (RAG), são ferramentas imprescindíveis para a gestão da saúde no Sistema Único de Saúde (SUS). Desse modo, devem ser elaborados com a finalidade de atender às necessidades de saúde da população.

O RAG é um instrumento que auxilia o gestor a obter dados sobre o andamento da execução das ações, pelo qual é previsto em diversos dispositivos legais do SUS como Lei Complementar 14/2012 e a Portaria de Consolidação nº 01/2017 (Portaria de origem nº 2.135/2013). Sendo assim, a ferramenta refere-se os a apresentação de resultados atrelados à PAS, devendo conter as diretrizes, objetivos e indicadores do PMS; as metas previstas e executadas da PAS; a análise da execução orçamentária; e recomendações necessárias, inclusive redirecionamentos necessários à revisão do PMS (CONSEMS, 2016).

No processo de gestão da saúde, além dos instrumentos supracitados é essencial a participação de todos os atores envolvidos, incluindo a cooperação da comunidade, sendo fundamental no processo de tomada de decisão. Sendo assim, a gestão sabe da importância e busca a participação da população por meio do Controle Social.

10.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

É fundamental implementar estratégias para organizar e fortalecer a Atenção Básica, sendo ela uma das principais portas de entrada do usuário aos serviços do Sistema Único de Saúde. Além disso, é também necessário desenvolver mais estratégias para o controle e avaliação dos serviços, além de reestruturar a rede, traçar fluxos, protocolos de atendimento e de encaminhamento.

10.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
PMS-2 (1).pdf	Plano de Saúde do período

11. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

11.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em			
Enviado para Câmara de Vereadores em			

11.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

11.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	07/12/2018 16:03:51
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

11.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	07/12/2018 16:03:51	
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	17/06/2020 11:32:02	
Reapreciado pelo Conselho em		
Parecer do Conselho de Saúde	Considerando a deliberação do plenário do Conselho Municipal de Saúde, acontecida no dia 21 de novembro de 2018. Resolve: Art.1º- Aprovar o Relatório Anual de Gestão de 2017 da Secretaria Municipal de Saúde.	
Status da Apreciação	Aprovado	
Resolução da Apreciação	032018	Data 21/11/2018

VITORIA DA CONQUISTA - BA, ____ de _____ de ____.



SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão